



"Quem Sou Eu? Descobrindo a Mim e ao Outro"

Informações iniciais



Nome da instituição: Colégio Nossa Senhora das Neves

Estado: PARANA

Cidade: IBAITI

Cooperativa: Sicredi Norte Sul

Assessor(es) Pedagógico(s): Maria Isabel Rodrigues Ruis

Educador(es): Andressa Cristiane de Almeida

Turma(s): Maternal 1

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 6

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

Modalidade(s):

Pré Título: "Quem Sou Eu? Descobrindo a Mim e ao Outro"

Período inicial: 17/03/2025

Me responsabilizo pela autorização de imagens e vídeos anexadas neste projeto: Sim



Narrativa Inicial: Quem Sou Eu? De onde partimos: Promover a interação das crianças, valorizando o eu e os outros em si, conhecer seu corpo, família, fortalecimento da identidade, da cultura, autonomia e autoconfiança. Saberes curriculares: construção da identidade, auxiliando as crianças a se conhecerem, a se relacionarem com o mundo e a desenvolverem sua autonomia. O currículo, nesse contexto, deve promover a exploração, a descoberta e a expressão individual, respeitando as diferenças e singularidades de cada criança. O que pretendo trabalhar:

- **Auto-conhecimento:** Através de atividades que estimulam a reflexão sobre o próprio corpo, nome, história e características, as crianças começam a reconhecer suas preferências, limites e potenciais.
- **Relacionamento social:** A interação com outros colegas e a vivência em diferentes contextos sociais e culturais contribui para a formação de uma identidade que considera a diversidade e a alteridade.
- **Desenvolvimento da autonomia:** Oferecer espaços e oportunidades para que as crianças possam tomar decisões, expressar suas opiniões e desenvolver habilidades de resolução de problemas, estimulando a autonomia.
- **Exploração e descoberta:** Incentivar a exploração de diferentes formas de expressão, como a arte, a música, o movimento e a linguagem, permitindo que as crianças se expressem livremente e desenvolvam sua criatividade.
- **Respeito às diferenças:** A Educação Infantil deve promover a valorização da diversidade, reconhecendo e celebrando as diferenças culturais, de gênero, de origem e de capacidade.

Conteúdos:

- **O Eu, o Outro e o Nós:** Explora o desenvolvimento da autoestima, a percepção de si mesmo e dos outros, e a criação de vínculos afetivos. Atividades como contação de histórias, rodas de conversa e expressões artísticas podem ser utilizadas para promover a reflexão sobre as características individuais e as diferenças entre as pessoas.
- **Corpo, Gestos e Movimentos:** Atividades que envolvam a exploração do corpo e a expressão corporal, como dança, jogos e brincadeiras, podem auxiliar na compreensão das capacidades físicas e na construção da identidade.
- **Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação:** Atividades que estimulem a comunicação, a expressão de ideias e a imaginação, como leitura, escrita e atividades artísticas, podem contribuir para o desenvolvimento da identidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:

- Fortalecem a construção da identidade e da subjetividade da criança.
- Promovem a interação social e o desenvolvimento de habilidades interpessoais.
- Estimulam a criatividade e a expressão artística.
- Preparam as crianças para a vida em sociedade.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim



Território escolhido ou construído para ser investigado: Bosque da escola

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quem sou eu?

Realização e narrativa da expedição: 1. Espelho, Espelho Meu! Leve um espelho grande para a sala e incentive as crianças a se olharem. Proponha gestos: "Cadê o nariz?", "Mostra o cabelo!", "Dá tchau pra você!". Faça registros fotográficos das expressões faciais para montar um mural. 2. Álbum da Família Peça que as famílias enviem fotos dos membros da casa. Monte um "cantinho da família" com álbuns ou painéis acessíveis às crianças. Use as imagens para nomear as pessoas e identificar laços afetivos. 3. Passeio Exploratório no Espaço Escolar Faça um passeio com as crianças para diferentes espaços da escola. Nomeiem os ambientes, observem onde cada um se sente mais confortável. Tragam elementos desses espaços (folhas, pedrinhas, objetos seguros) para explorar sensorialmente na sala. 4. Pintando a Mim Mesmo Estimule a pintura com espelhos individuais: "Vamos pintar nosso rosto?". Use tintas atóxicas para que explorem as próprias mãos e pés. Depois, criem silhuetas ou registros com carimbos corporais. 5. Brinquedos e Preferências Monte cantinhos com diferentes tipos de brinquedos e observe quais cada criança prefere. Registre essas preferências com imagens: "A Maria gosta da bola", "O João adora o tambor". Monte um painel de "coisas que eu gosto".



Título do projeto: "Quem Sou Eu? Descobrimo a Mim e ao Outro"





Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças reconhecem seu nome; Sabem identificar sua própria imagem; Reconhecem partes do corpo; Identificam pertences pessoais; Diferenciam crianças e adultos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como é o meu nome e por que ele foi escolhido? Como eu me reconheço na foto? O que eu gosto de fazer? Quem faz parte da minha família? O que me faz diferente dos meus colegas? Quais são minhas preferências (cores, brinquedos, comidas)? Como é o meu corpo? Para que serve cada parte? Como posso cuidar de mim (higiene, emoções, bem-estar)? Como mostro o que sinto? O que me torna único?





Campos de experiência: CAMPO: O eu, o outro e o nós • Trabalhar a identidade maternal, favorecendo a expressão simbólica de sentimentos e vivências ligadas à maternidade (cuidado, amor, cansaço, perda, ambivalência, transformação). • Reconhecer as partes do corpo e desenvolver o esquema corporal, favorecendo a identidade e a consciência de si. • Trabalhar a identidade pessoal por meio das preferências alimentares. • Favorecer o reconhecimento da própria imagem e identidade pessoal com espelho e gelatina. • Trabalhar o reconhecimento da identidade pessoal e o sentimento de unicidade explorando a digital do polegar. • Reconhecer a identidade pessoal e o pertencimento ao grupo por meio da expressão artística e sensorial com tinta. CAMPO: Corpo, gestos e movimentos • Desenvolver coordenação motora fina e organização motora, explorando o movimento intencional e a expressão individual. CAMPO: Traços, sons, cores e formas • Estimular percepção visual, reconhecimento de cores, atenção e coordenação motora fina de forma lúdica. • Trabalhar expressão artística e exploração sensorial com tinta. • Explorar formas, cores e características dos alimentos (frutas). CAMPO: Escuta, fala, pensamento e imaginação • Estimular linguagem oral por meio das preferências alimentares e da expressão das descobertas e sensações. • Favorecer a autoexpressão, curiosidade e verbalização ao observar a própria imagem e vivências corporais. CAMPO: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • Perceber transformações materiais e sensoriais (texturas da gelatina, tinta, exploração dos alimentos). • Observar mudanças, relações e classificações simples envolvendo cores, frutas e experiências sensoriais.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Rodas de conversa sobre o nome. Confeção de crachás e cartões pessoais. Atividades com espelho. Fotos e autorretratos. Músicas e histórias sobre corpo, emoções e identidade. Exploração de preferências (painel “Eu gosto...”). Envolvimento das famílias (envio de fotos, relatos). Brincadeiras de reconhecimento do corpo. 4. Como vamos registrar (avaliação formativa) Portfólio individual. Fotos de atividades. Observação diária. Relatos orais da criança. Produções artísticas (desenhos, carimbos, colagens). Fichas de acompanhamento.





Descrição da comunidade de aprendizagem: No Maternal 1, vivenciamos um momento muito especial com as famílias durante nossa roda de conversa sobre o tema “Identidade”. Cada mãe foi convidada a participar, compartilhando um pouco sobre a identidade de seu filho ou filha — quem são, do que gostam, como se expressam e o que os torna únicos. Para tornar esse momento ainda mais significativo, as mães trouxeram uma caixa com objetos pessoais que representam a criança: brinquedos preferidos, roupinhas, fotos, livros, entre outros itens que fazem parte de seu cotidiano. Ao apresentar a caixa, cada mãe falou sobre o significado de cada objeto e o que ele revela sobre a personalidade e os interesses da criança. A atividade proporcionou trocas afetivas e reflexões sobre o desenvolvimento da identidade desde a primeira infância. Foi um momento de escuta, partilha e valorização das histórias e características individuais de cada criança, fortalecendo o vínculo entre família e escola. Encerramos a roda com muita emoção, reconhecendo que cada criança é única e carrega em si uma história que merece ser acolhida, celebrada e respeitada.

Apoiadores: Família e professores





Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Nome e identidade visual. Reconhecimento corporal. Expressão de sentimentos. Preferências e rotinas. Semelhanças e diferenças entre colegas. 1. Reconhecimento pessoal As crianças passaram a reconhecer o próprio nome com mais segurança (em crachás, listas e identificações). Demonstraram reconhecer sua própria imagem em fotos, espelhos e atividades de autorretrato. Identificam com mais autonomia seus pertences pessoais (mochila, garrafinha, toalhinha). 2. Autopercepção e características individuais Descobriram que cada pessoa possui características únicas, como cor de cabelo, tamanho, preferências, modo de falar. Começaram a nomear partes do corpo e perceber sua função no cotidiano. Demonstraram interesse em comparar semelhanças e diferenças entre os colegas. 3. Preferências e gostos pessoais As crianças passaram a expressar melhor o que gostam e não gostam (brinquedos, músicas, histórias, cores). Relataram ou demonstraram suas preferências durante rodas de conversa e atividades livres. Amadureceram a capacidade de fazer escolhas. 4. Relações familiares e pertencimento Identificaram quem faz parte de sua família e compartilharam relatos espontâneos sobre casa, rotina e vínculos. Perceberam que cada família é única e pode ser diferente da do colega. 5. Emoções e expressões Aprenderam a nomear emoções básicas (feliz, triste, bravo, com medo). Aprimoraram a habilidade de expressar sentimentos em atividades e interações. Começaram a reconhecer emoções no outro, mostrando maior empatia. 6. Autonomia e cuidado de si Avançaram no cuidado com o próprio corpo: higiene, alimentação, organização dos materiais. Demonstraram compreender pequenas rotinas de cuidado, como lavar as mãos, guardar objetos e pedir ajuda. 7. Convivência e respeito Aprenderam a respeitar as diferenças individuais dos colegas. Desenvolveram atitudes de cooperação, espera, partilha e gentileza. Tornaram-se mais conscientes do grupo e de seu papel dentro da turma. **Resumo final** As crianças demonstraram avanços significativos na construção da própria identidade, reconhecendo quem são, o que gostam, suas emoções, pertencimentos e modo de se relacionar com o mundo. O projeto possibilitou vivências que fortaleceram autoestima, autonomia e vínculos sociais.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora do projeto Identidade foi realizada com a presença das famílias e marcou de forma significativa o encerramento das aprendizagens desenvolvidas ao longo do período. Recebemos os pais na sala para vivenciarem um momento de aproximação, partilha e valorização do percurso das crianças. Iniciamos com uma exposição dos trabalhos produzidos pelas crianças, permitindo que as famílias observassem cada criação, registros e descobertas realizadas durante o projeto. Os pais puderam manusear e apreciar o portfólio individual, observando a evolução de seus filhos nas atividades relacionadas ao reconhecimento do próprio nome, características pessoais, emoções e identidade. Em seguida, realizamos um momento especial de interação: os pais foram convidados a montar um quebra-cabeça com a imagem do próprio filho, atividade que gerou envolvimento, emoção e valorizou a importância do olhar atento para cada criança enquanto sujeito único. Para finalizar, apresentamos um vídeo reunindo diferentes momentos do projeto, mostrando vivências, brincadeiras e produções realizadas em sala. Foi um momento de sensibilidade, onde as famílias puderam visualizar o processo e não apenas o resultado, compreendendo a intencionalidade pedagógica presente em cada etapa. A atividade integradora proporcionou um encontro significativo entre escola e família, fortalecendo vínculos e reafirmando a importância da participação familiar no desenvolvimento da identidade das crianças do Maternal 1. O clima

foi afetivo, acolhedor e marcado pela alegria de celebrar conquistas.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto?

Cooperação, Cidadania

Período inicial: 17/03/2025

Período final: 09/12/2025

Narrativas dos protagonistas do projeto: Quando começamos o projeto sobre identidade no Maternal 1, eu não imaginava o quanto pequenas descobertas poderiam se tornar tão significativas. Logo nos primeiros dias, o que mais me marcou foi observar como cada criança se revelava aos poucos seja através de um gesto, de um sorriso tímido ou da forma como pronunciava seu próprio nome. Parecia simples, mas para elas era um passo enorme rumo ao reconhecimento de quem são. O trajeto do projeto foi cheio de momentos inesperados. As atividades que envolviam espelhos, por exemplo, foram algumas das mais especiais. Ver cada criança se olhando atentamente, tocando o próprio rosto, apontando para o cabelo ou para os olhos, como se estivesse se encontrando pela primeira vez, me fez perceber a delicadeza e a profundidade do tema identidade nessa fase. Era como acompanhar pequenos encontros consigo mesmos. O que mais me chamou atenção foi como elas se apropriavam de suas características com naturalidade e alegria. Quando trabalhamos com fotos, elas se reconheciam imediatamente, mas também observavam as diferenças entre os colegas com curiosidade, nunca com estranhamento. Isso me mostrou como a identidade é construída também na relação com o outro, e como o ambiente escolar pode ser um espaço acolhedor para essa construção. Ao longo do projeto, percebi que identidade para o Maternal 1 não é apenas saber o próprio nome ou reconhecer a própria imagem é sentir-se pertencente, seguro e valorizado. O que mais me marcou foi justamente isso: acompanhar, de perto, cada pequeno avanço e entender que, nessa fase, cada descoberta é enorme e cheia de significado.

